



PROQUALIS

Diretrizes de 2011 para a prevenção de infecções associadas a cateteres intravasculares

O'Grady NP, Alexander M, Burns LA, Dellinger EP, Garland J, Heard SO, Lipsett PA, Masur H, Mermel LA, Pearson ML, Raad II, Randolph A, Rupp ME, Saint S, and the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC). Guideline for the prevention of intravascular catheter related infections. Access from: <http://www.cdc.gov/hicpac/BSI/BSI-guidelines-2011.html>

Nota aos leitores:

Em 2009, os Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e o Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC) integraram em seu processo de desenvolvimento os avanços atuais na produção e implementação de diretrizes. A nova metodologia permite aos CDC e ao HICPAC melhorar a validade e utilidade de suas diretrizes, ao mesmo tempo em que abordam dificuldades emergentes na criação de diretrizes na área da prevenção e controle de infecções. Entretanto, as Diretrizes para a Prevenção de Infecções Associadas a Cateteres Intravasculares foram iniciadas antes dessa revisão da metodologia. Portanto, refletem os métodos utilizados para a produção de diretrizes antes de 2009. As revisões futuras utilizarão a nova metodologia.

(<http://www.cdc.gov/hicpac/guidelineMethod/guidelineMethod.html>)

Estas diretrizes se destinam aos profissionais da saúde que inserem cateteres intravasculares e às pessoas responsáveis pela vigilância e controle de infecções em ambientes hospitalares e ambulatoriais e no cuidado domiciliar. Este relatório foi preparado por um grupo de trabalho formado por membros de organizações profissionais que representam as disciplinas da medicina intensiva, doenças infecciosas, controle de infecções no cuidado de saúde, cirurgia, anestesiologia, radiologia intervencionista, pneumologia, pediatria e enfermagem. O grupo de trabalho foi liderado pela Society of Critical Care Medicine (SCCM) em colaboração com: Infectious Diseases Society of America (IDSA), Society for Healthcare Epidemiology of America (SHEA), Surgical Infection Society (SIS), American College of Chest Physicians (ACCP), American Thoracic Society (ATS), American Society of Critical Care Anesthesiologists (ASCCA), Association for Professionals in Infection Control and Epidemiology (APIC), Infusion Nurses Society (INS), Oncology Nursing Society (ONS), American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN), Society of Interventional Radiology (SIR), American Academy of Pediatrics (AAP), Pediatric Infectious Diseases Society (PIDS) e o Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC) dos Centers for Disease Control and Prevention (CDC), e tem o objetivo de substituir a *Guideline for Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections*, publicada em 2002. Estas diretrizes têm o propósito de apresentar recomendações baseadas em evidências para a prevenção de infecções associadas a cateteres intravasculares. As principais



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado
e a Segurança do Paciente – PROQUALIS
Instituto de Comunicação e Informação Científica
e Tecnológica (ICICT) / FIOCRUZ
Avenida Brasil, 4365
Pavilhão Haity Moussatché – Sala 215
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
CEP 21040-360
Tel: (55) (21) 3865-3283



PROQUALIS

áreas enfatizadas são: (1) educar e treinar profissionais da saúde que inserem e mantêm cateteres; (2) utilizar precauções máximas de barreira estéril durante a inserção de cateteres venosos centrais; (3) realizar a preparação da pele com clorexidina >0,5% e álcool para a antissepsia; (4) evitar a substituição de rotina de cateteres venosos centrais como estratégia de prevenção de infecções; (5) usar cateteres venosos centrais de curto prazo impregnados com antisséptico/antibiótico e curativos do tipo esponja impregnados com clorexidina caso a taxa de infecções não caia apesar da adesão às demais estratégias (educação e treinamento, precauções máximas de barreira estéril e preparações de clorexidina >0,5% e álcool para a antissepsia da pele). Estas diretrizes também enfatizam a melhoria de desempenho pela implementação de estratégias combinadas e a documentação e notificação das taxas de adesão, utilizando todos os componentes das estratégias como parâmetros para o controle de qualidade e a melhoria de desempenho.

Como nas diretrizes anteriores publicadas pelos CDC e o HICPAC, cada recomendação está classificada com base nos dados científicos existentes, fundamentação teórica, aplicabilidade e impacto econômico. O sistema de classificação de recomendações nestas diretrizes é o seguinte:

Categoria IA. Implementação fortemente recomendada e ampla sustentação em estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos bem desenhados.

Categoria IB. Implementação fortemente recomendada, sustentada por alguns estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos, além de forte fundamentação teórica; ou então, uma prática aceita (p.ex., técnica asséptica) sustentada em evidências limitadas.

Categoria IC. Exigida por regulamentação, regras ou normas estaduais ou federais.

Categoria II. Implementação sugerida, sustentada em estudos clínicos ou epidemiológicos sugestivos ou em fundamentação teórica. Questão não resolvida. Representa uma questão não resolvida na qual há evidências insuficientes ou ausência de consenso com relação à efetividade.

Introdução

Nos Estados Unidos são registrados, a cada ano, 15 milhões de cateteres vasculares centrais (CVCs)-dia (isto é, o número total de dias de exposição a CVCs entre todos os pacientes da população escolhida, durante o período de tempo escolhido) em unidades de terapia intensiva (UTIs). [1] Diversos estudos abordaram o tema das infecções da corrente sanguínea associadas a cateteres (ICSACs). Tais infecções aumentam independentemente os custos hospitalares e o tempo de internação [2-5]; porém, em geral não foi demonstrado que aumentem a mortalidade de forma independente. Embora ocorram 80.000 ICSACs em UTIs a cada ano [1], estima-se um total anual de 250.000 casos de infecções da corrente sanguínea, se fossem avaliadas todas as áreas dos hospitais. [6] Em várias análises, o custo dessas infecções é considerável, tanto em termos de morbidade como do aumento das despesas financeiras. Para melhorar os resultados do cuidado e reduzir os custos do cuidado de saúde, existe um interesse considerável, por parte de prestadores de serviços de saúde, seguradoras, órgãos



PROQUALIS

regulatórios e grupos de defesa do paciente, em reduzir a incidência dessas infecções. Essa iniciativa deve ser multidisciplinar, envolvendo os profissionais da saúde que prescrevem a inserção e remoção de CVCs, os profissionais que inserem e mantêm os cateteres intravasculares, os especialistas em controle de infecções, os administradores do cuidado de saúde (inclusive os diretores-gerais das instituições), os provedores de recursos e os pacientes capazes de auxiliar no cuidado com seus cateteres.

O objetivo de um programa de prevenção efetivo deve ser a eliminação das ICSACs de todas as áreas de atenção o paciente. Embora seja um objetivo difícil, os programas demonstraram êxito, mas a eliminação sustentada requer um esforço contínuo. O objetivo das medidas discutidas neste documento é reduzir a taxa para o nível mais baixo possível, tendo em vista a população específica de pacientes atendidos, a presença universal de microrganismos no ambiente humano e as limitações das estratégias e tecnologias atuais.

Título original: Guideline for the prevention of intravascular catheter related infections.

<http://www.cdc.gov/hicpac/BSI/BSI-guidelines-2011.html>

Autor: Content source: Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Emerging and Zoonotic Infectious Diseases (NCEZID), Division of Healthcare Quality Promotion (DHQP)

Tradução: Proqualis.

Tradutor: Diego Alfaro.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado
e a Segurança do Paciente – PROQUALIS
Instituto de Comunicação e Informação Científica
e Tecnológica (ICICT) / FIOCRUZ
Avenida Brasil, 4365
Pavilhão Haity Moussatché – Sala 215
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
CEP 21040-360
Tel: (55) (21) 3865-3283